

DIÁRIO DO GOVÊRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO-1\$20

Toda a correspondência, quer oficial quer relativa a anúncios e á assinatura do Diário do Govêrno, dove ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

de mais de duas páginas \$30 por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2550 a linha, acrescido do respectivo imposto do sélo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-ix-1924, têm 40 por cento de abatimento.

SUMÁRIO

Ministério do Interior:

Portaria n.º 7:056 — Dota o quadro da secretaria da Câmara Municipal do concelho de Vila Nova de Gaia com uma secção, na qual serão tratados todos os assuntos que à extinta Administração do concelho pertenciam.

Decreto n.º 19:493 — Cria o bilhete de identidade dos jornalistas da pequena imprensa e da imprensa regional.

Decreto n.º 19:494 — Reforça uma verba inscrita no capítulo 8.º, artigo 215.º, do orçamento do Ministério para o corrente ano económico, sob a rubrica «Despesas de anos económicos findos».

Ministério das Finanças:

Nova publicação, rectificada, do decreto n.º 19:486, que garante no ano industrial de 1931-1932 a compra da cana da Maleira aos respectivos produtores, nas condições estabelecidas pelas leis em vigor, com as modificações feitas por êste decreto.

Ministério da Marinha:

Decreto n.º 19:495 — Manda pagar a Alda Amélia de Sacadura Freire Cabral Ribeiro de Albuquerque, na qualidade de irmã do capitão de fragata Artur de Sacadura Freire Cabral, a pensão que tiuha sido concetida a sua irmã e que deixou de lhe ser abonada por se ter casado.

Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Aviso — Torna público ter o Govêrno do Yemen aderido à Convenção Telegráfica Internacional, assinada em S. Petersburgo aos 28 de Julho de 1875.

Ministério das Colónias:

Decreto n.º 19:496 — Autoriza o Banco Nacional Ultramarino a elevar o seu capital em 25:000.000\$.

Ministério da Agricultura:

Decreto n.º 19:497 — Fixa num ano o prazo máximo dentro do qual todos os estabelecimentos de lacticinios do distrito do Funchal se devem encontrar montados nas condições prescritas pelo artigo 7.º do decreto n.º 16:130.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção Geral de Administração Política e Civil

Portaria n.º 7:056

Sendo de reconhecida necessidade a criação de um organismo que, fazendo parte do quadro da secretaria da

Câmara Municipal do concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Pôrto, seja destinado exclusivamente a assuntos que eram versados na extinta Administração do mesmo concelho: manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Ministro do Interior, tendo em vista o que dispõe o artigo 28.º (transitório) do decreto n.º 14:812, de 31 de Dezembro de 1927, e com fundamento no que foi deliberado pela competente comissão administrativa, que o quadro da citada Câmara seja dotado com uma secção que será chefiada pelo amanuense Tomás Sousa Oliveira e na qual serão tratados todos os assuntos que à extinta Administração do mesmo concelho pertenciam.

Paços do Govêrno da República, 19 de Março de 1931.—O Ministro do Interior, António Lopes Mateus.

Intendência Geral da Segurança Pública

Decreto n.º 19:493

Tendo a pequena imprensa e a imprensa regional organizado o seu sindicato, que está funcionando legalmente em Lisboa e conta já como aderente a maioria dos periódicos que se publicam em Portugal continental, ilhas adjacentes e colónias;

Considerando que a pequena imprensa e a imprensa regional assim organizadas constituem um instrumento poderoso, ao lado da grande imprensa, para estimular os sentimentos patrióticos e cívicos do povo e para aperfeiçoar a educação dos cidadãos, e tem além disso o mérito incontestável de desenvolver e acrisolar o interêsse que a cada um merece a sua terra e a sua região, repercutindo-se beneficamente em todo o corpo social;

Considerando que ao Govêrno compete fornecer à pequena imprensa e à imprensa regional os meios de prosperar e de fornecer aos seus leitores as notícias e conhecimentos que só pela imprensa a êles podem chegar;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por fôrça do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta do Ministro do Interior:

Hei por bem decretar o seguinto:

Artigo 1.º É criado o bilhete de identidade dos jornalistas da pequena imprensa e da imprensa regional, a conceder aos que nelas trabalham com funções definidas de directores e redactores.

Art. 2.º O bilhete criado pelo artigo 1.º será encimado com a designação «Bilhete de identidade dos jornalistas da pequena imprensa e da imprensa regional», e será concedido pelo sindicato da pequena imprensa e da imprensa regional.

§ 1.º O bilhete de identidade só será concedido aos que dele manifestamente careçam para o regular e ca-

bal desempenho das suas funções como redactores ou directores de periódicos publicados com intervalo não

superior a um mês.

§ 2.º O bilhete de identidade é pessoal e intransmissivel, e será retirado e inutilizado logo que o periódico que o seu detentor representa deixe de se publicar periòdicamente, ou quando o seu possuidor deixe de exercer as funções para o exercício das quais o obteve.

§ 3.º Em caso de extravio do bilhete o sindicato comunicará o facto à Intendência Geral da Segurança Pú-

blica para prevenção da polícia.

Art. 3.º O bilhete de identidade dos jornalistas da pequena imprensa e da imprensa regional dá aos seus detentores todas as facilidades para o exercício das suas funções jornalísticas, desde que esteja assinado pelo presidente do sindicato respectivo e tenha o «visto» da Intendência Geral da Segurança Pública.

Art. 4.º Da concessão ou negação do bilhete de identidade criado pelo artigo 1.º e da recusa do «visto» a que se refere o artigo 3.º há recurso para o Ministro

do Interior.

Art. 5.º Todas as autoridades do País darão inteiro sumprimento às disposições do presente decreto.

O Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Govêrno da República, 20 de Março de 1931.— António Óscar de Fragoso Carmona— António Lopes Mateus.

3.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 19:494

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições: hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º É reforçada com a importancia de 2:000.000% a verba de 815.000% inscrita no capítulo 8.º, artigo 215.º, do orçamento do Ministério do Interior decretado para o ano económico de 1930-1931, sob a rubrica «Despesas de anos económicos findos—Para pagamento de despesas desta proveniência que estejam nas condições do artigo 15.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929».

Art. 2.º São anuladas nos orçamentos de despesa dos Ministérios das Finanças, do Comércio e Comunicações e da Instrução Pública referentes ao mesmo ano económico as quantias de 700.000\$, 600.000\$ e 700.000\$, respectivamente, conforme o mapa anexo ao presente decreto, que dele faz parte integrante e baixa assinado pelos Ministros do Interior, das Finanças, do Comércio e Comunistros de Lectrosão Pública.

nicações e da Instrução Pública.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nêle se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Govêrno da República, em 23 de Março de 1931.—António Óscar De Fragoso Carmona—Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira—António Lopes Mateus—José de Almeida Eusébio—António de Oliveira Salazar—Júlio Alberto de Sousa Schiappa de Azevedo—Luís António de Magalhães Correia—Fernando Augusto Branco—João Antunes Guimarães—Armindo Rodrigues Monteiro—tavo Cord etro Ramos—Henrique Linhares de Lima.

Mapa das importâncias que se anulam nos orçamentos dos Ministérios das Finanças, do Comércio e Comunicações e da Instrução Pública decretados para o ano económico de 1930-1931, por fôrça do disposto no artigo 2.º do decreto-lei n.º 19:494, desta data:

Ministério das Finanças

CAPITULO 10.º

Direcção Geral da Contabilidade Pública

Despesas com o pessoal:

Artigo 126.º — Remunerações certas ao pessoal em exercício:

1) Pessoal dos quadros aprovados por lei . . 150.000\$00

CAPÍTULO 13.º

Serviço das alfândegas

Alfândega do Pôrto

Serviço interno

Despesas com o pessoal:

Artigo 196.º — Remunerações certas ao pessoal em exercício:

1) Pessoal dos quadros aprovados por lei . .

200.000 \$00

Serviço do tráfego

Despesas com o pessoal:

Artigo 208.º — Remunerações certas ao pessoal em exercício:

1) Pessoal dos quadros aprovados por lei . . 150.000\$00

CAPÍTULO 14.º

Guarda fiscal

Despesas com o pessoal:

Artigo 244.º—Remunerações certas ao pessoal em exercício:

1) Pessoal dos quadros aprovados por lei . . 100.000\$00

CAPÍTULO 15.º

Direcção Geral de Estatistica

Despesas com o pessoal:

Artigo 251.º — Remunerações certas ao pessoal em exercício:

1) Pessoal dos quadros aprovados por lei . . 50.000\$00

CAPÍTULO 17.º

Tribunal de Contas

Despesas com o pessoal:

Artigo 276.º — Remunerações certas ao pessoal em exercício:

1) Pessoal dos quadros aprovados por lei

50.000\$00 700.000\$00

Ministério do Comércio e Comunicações

CAPÍTULO 4.º

Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

Despesas com o pessoal:

Artigo 52.º — Remunerações certas ao pessoal em exercício:

1) Pessoal dos quadros aprovados por lei . . 250.000\$00